

Expectativas e intenções
de consumo

REGRESSO ÀS AULAS 2021



Mais confiança num ano letivo melhor.

O regresso às aulas avizinha-se e se, para alguns educadores, encarregados e alunos é tempo de voltar às escolas, para todos será o início de um novo capítulo das suas vidas.

A expectativa dos encarregados de educação para este ano é de maior confiança e de que este seja um ano letivo melhor que os anteriores. Ainda assim, a pandemia não desapareceu e permanece no centro das preocupações.

Neste olhar do Observador Cetelem sobre o regresso às aulas em 2021, após anos marcados pela necessidade de ensino à distância, procurámos conhecer melhor como os encarregados de educação perspetivam a tecnologia no ensino e quais as necessidades das famílias. Os dados mostram-nos que a tecnologia e o digital tem cada vez mais importância, mas que o acesso permanece desigual.

Avaliámos igualmente de que forma a sustentabilidade e a preocupação de gerar um impacto positivo no ambiente influenciam hoje as decisões de consumo dos encarregados de educação durante este período, procurando saber as ações que colocarão em prática.

E porque regressar à escola significa também gastar uma parte significativa dos orçamentos familiares, quisemos saber qual o estado da sua situação financeira. Este ano, os gastos das famílias estão em linha com os do ano anterior e a maioria considera ter as suas finanças estabilizadas. No entanto, uma fatia ainda significativa indica estar numa situação pior.

Esperamos que este estudo seja útil e permita aos leitores conhecer melhor as expectativas, hábitos e intenções de consumo dos portugueses neste regresso às aulas.

Votos de boa leitura!

PAUL MILCENT

Chief Executive Officer
BNP Paribas Personal Finance Portugal



ÍNDICE

1

REGRESSAR À ESCOLA

2

A TECNOLOGIA NO ENSINO

3

SUSTENTABILIDADE E CONSUMO

4

SITUAÇÃO FINANCEIRA

5

METODOLOGIA



1

REGRESSAR À ESCOLA

As férias estão a chegar ao fim e para grande parte dos portugueses é hora de começar a preparar o novo ano letivo. Neste novo ano escolar, os encarregados de educação parecem esperar que este seja um ano mais tranquilo para alunos, professores, profissionais das escolas e suas famílias.

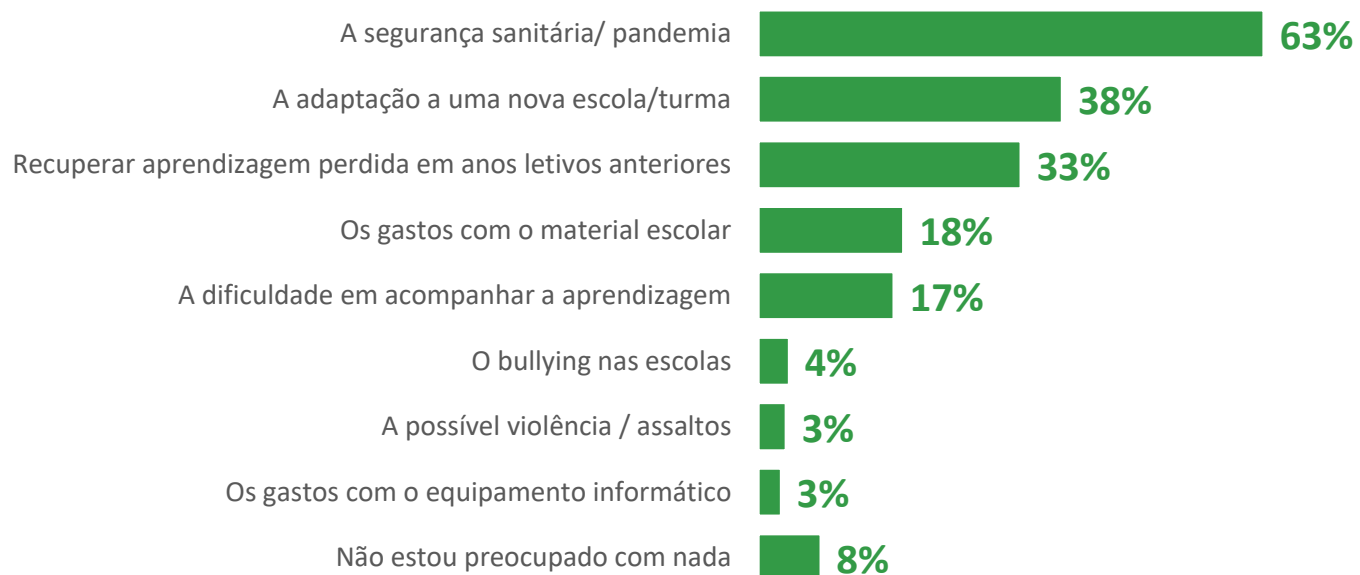


8 EM 10 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO CONSIDERAM QUE O NOVO ANO LETIVO VAI CORRER MELHOR QUE O ANTERIOR

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Neste regresso às aulas, qual a sua maior preocupação?

Respostas espontâneas



A segurança sanitária, a adaptação a uma nova escola e a recuperação da aprendizagem são as principais preocupações dos encarregados de educação para o novo ano letivo. Apesar destas preocupações, 8 em 10 encarregados de educação estão confiantes que o ano letivo vai correr melhor que o anterior, com 18% a revelarem otimismo ao afirmarem-se convictos que irá correr muito melhor. O otimismo dos encarregados de educação acompanha a evolução dos ciclos de ensino, sendo menor no pré-Escolar (com *score* médio de 3,81 numa escala de 1 a 5) e maior no Ensino Superior (4,20). É no Grande Porto (4,12) e nas Regiões Sul (4,08) e Centro (4,01) que se regista maior otimismo.

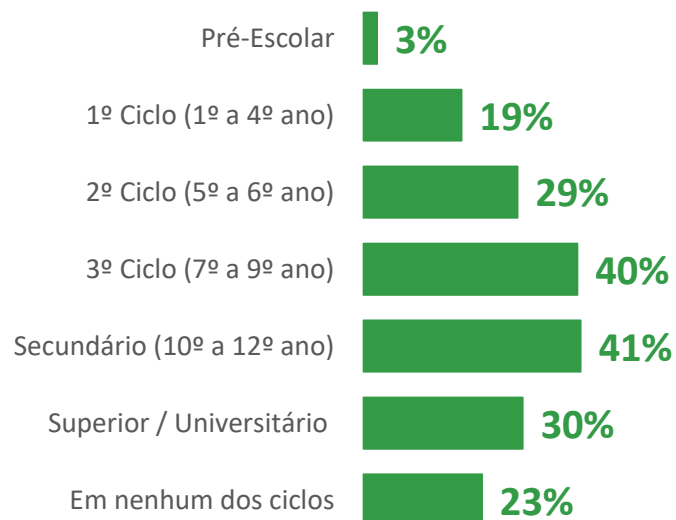


65% CONSIDERAM QUE ENSINO MISTO (PRESENCIAL E REMOTO) PODERIA SER OPÇÃO NAS ZONAS COM MENOR OFERTA EDUCATIVA

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Quais os ciclos escolares que considera que poderia fazer sentido, no futuro, terem um regime de ensino misto (remoto e presencial)?

Várias respostas possíveis entre as apresentadas



Quando questionados sobre quais os ciclos escolares em que, no futuro, poderia fazer mais sentido adotarem este regime, 41% dos inquiridos mencionam o ensino secundário e 40% o 3.º ciclo. No entanto, 23% dos inquiridos referem que o ensino misto não faria sentido em nenhum ciclo de ensino. A recetividade a esta possibilidade é maior entre encarregados de educação com estudantes a frequentarem o ensino universitário (61%) e menor no pré-escolar (21%) e no 1º ciclo (23%). Os inquiridos do Porto são os que concordam mais com a possibilidade de ensino misto nessas circunstâncias (83% Porto vs. 58% Lisboa). Fazendo um zoom às regiões, 46% dos inquiridos na região Centro veem no ensino misto uma possibilidade no ensino secundário e 43% no ensino superior.

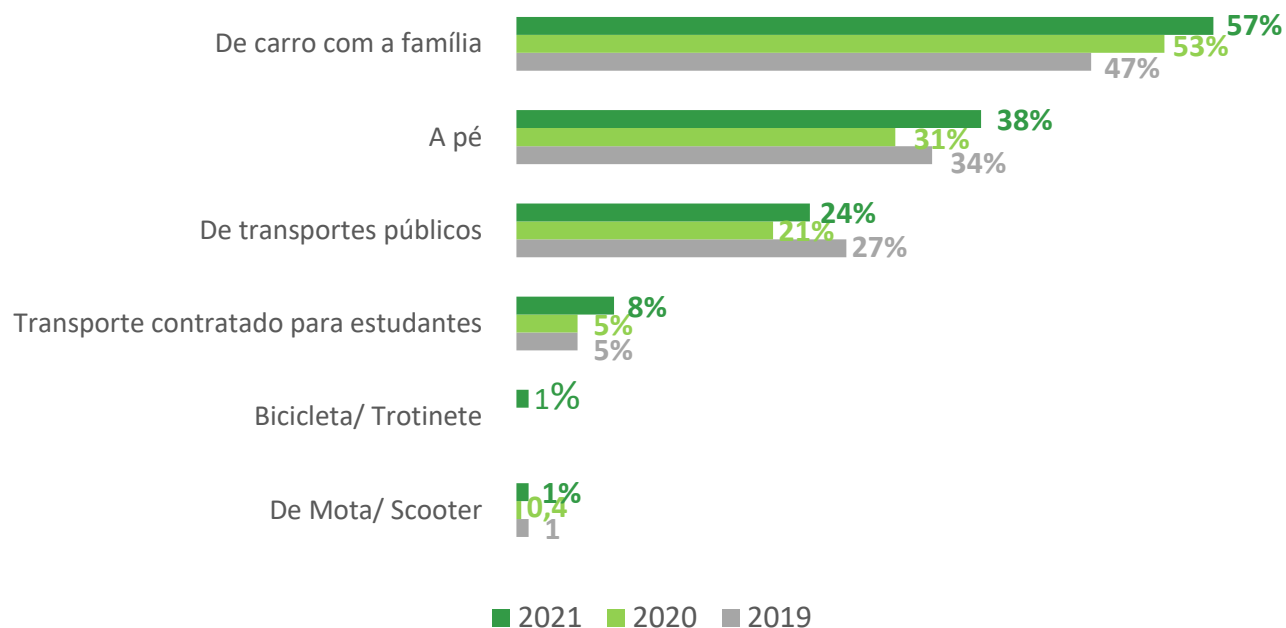


DESLOCAÇÃO ATÉ AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SERÁ CADA VEZ MAIS DIVERSIFICADA AO LONGO DO ANO

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Como é feito o trajeto até à escola dos estudantes?

Várias respostas possíveis



O modo como os estudantes se deslocam até à escola tem vindo a diversificar-se, existindo cada vez mais estudantes a utilizar múltiplas opções ao longo do ano escolar, em vez de uma opção única – o que explica o valor crescente simultâneo das várias opções apresentadas. Verifica-se, por um lado, uma tendência de crescimento de ano para ano do número de estudantes que vão mais vezes de carro com a família, uma vez que o aumento tem sido constante (47% em 2019; 53% em 2020 e 57% em 2021); e também uma recuperação e um aumento da confiança nos transportes públicos, depois da quebra registada no ano anterior, quando teve início a pandemia.



2

A TECNOLOGIA NO ENSINO

O digital tem vindo a ganhar cada vez mais importância no ensino. Uma realidade que foi potenciada ainda mais pela pandemia, em especial devido à necessidade de se recorrer ao ensino remoto, mediado por tecnologia. Neste contexto, procurámos conhecer melhor a realidade das famílias e estudantes, as suas necessidades e as intenções de consumo neste domínio.

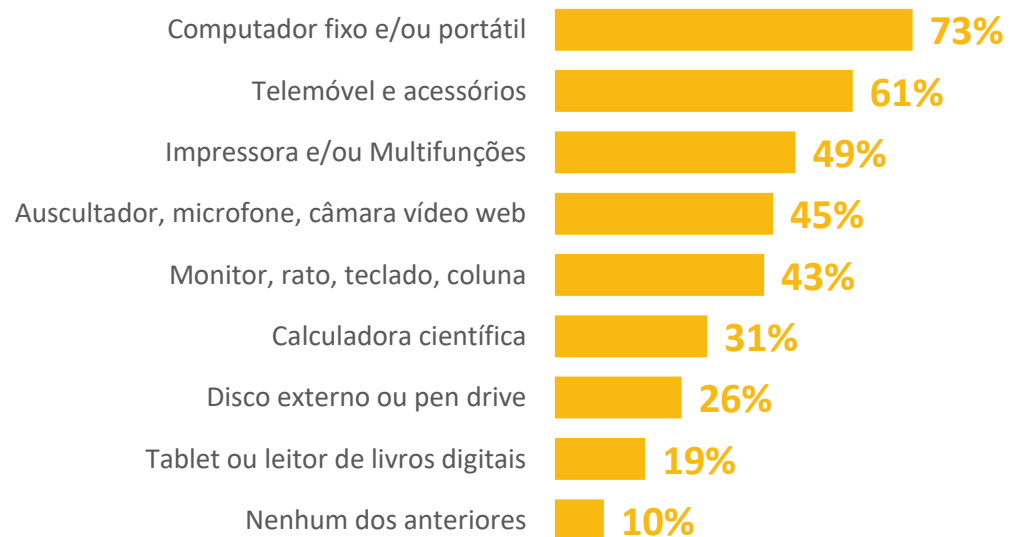


8 EM 10 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO CONSIDERAM QUE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS SÃO IMPORTANTES NO ENSINO

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Quais destes equipamentos tecnológicos têm o(s) seu(s) educando(s)?

Várias respostas possíveis entre as apresentadas



A grande maioria dos encarregados de educação reconhecem o valor que a tecnologia tem hoje na escola. O investimento que sido feito demonstra-o e é visível na quantidade e diversidade de equipamentos tecnológicos que os alunos possuem. Em todos os ciclos de ensino, mais de 84% dos estudantes têm, pelo menos, um equipamento – à exceção do pré-escolar (53%) onde, por ora, estes não tendem a ser requisito.

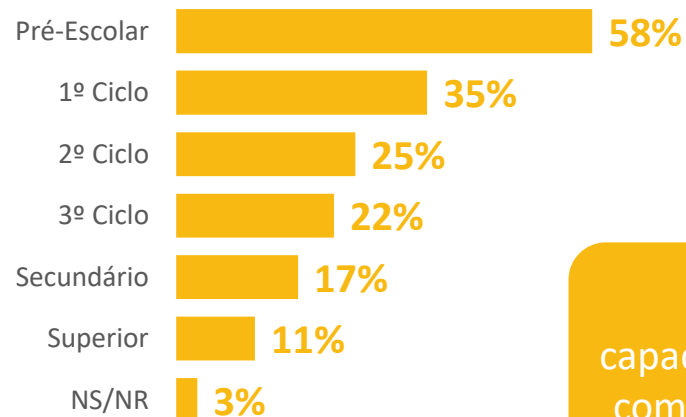


MAS 27% DOS ESTUDANTES NÃO TÊM O PRÓPRIO COMPUTADOR

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Quais destes equipamentos tecnológicos têm o(s) seu(s) educando(s)?

% dos que não disseram ter computador pessoal



24% não tiveram capacidade financeira para comprar um computador

É no Pré-Escolar (58%) e no 1º ciclo (35%) que mais estudantes não têm o seu próprio computador. A principal razão apresentada pela generalidade dos encarregados de educação é a idade, serem muito novos (52%) – sendo esta justamente a resposta mais frequente no Pré-Escolar (96%) e no 1º ciclo (61%). A falta de capacidade financeira é apresentada como razão por 24% do total de inquiridos – tendo maior peso no 2º ciclo (44%) e no 3º ciclo (41%). 21% dos estudantes também ainda não têm computador pessoal porque usam os da família.

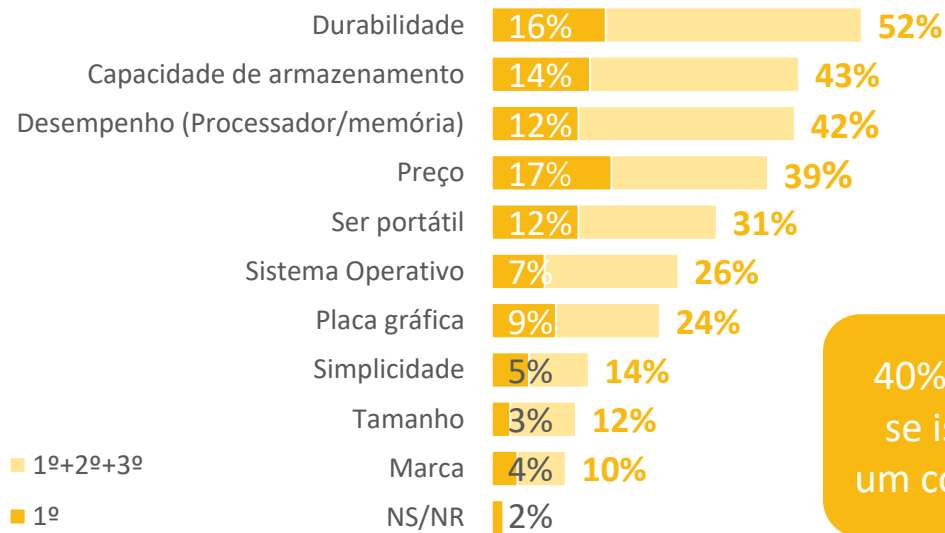


PREÇO E DURABILIDADE SÃO AS CARACTERÍSTICAS MAIS VALORIZADAS NUM COMPUTADOR IDEAL PARA OS ESTUDANTES

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

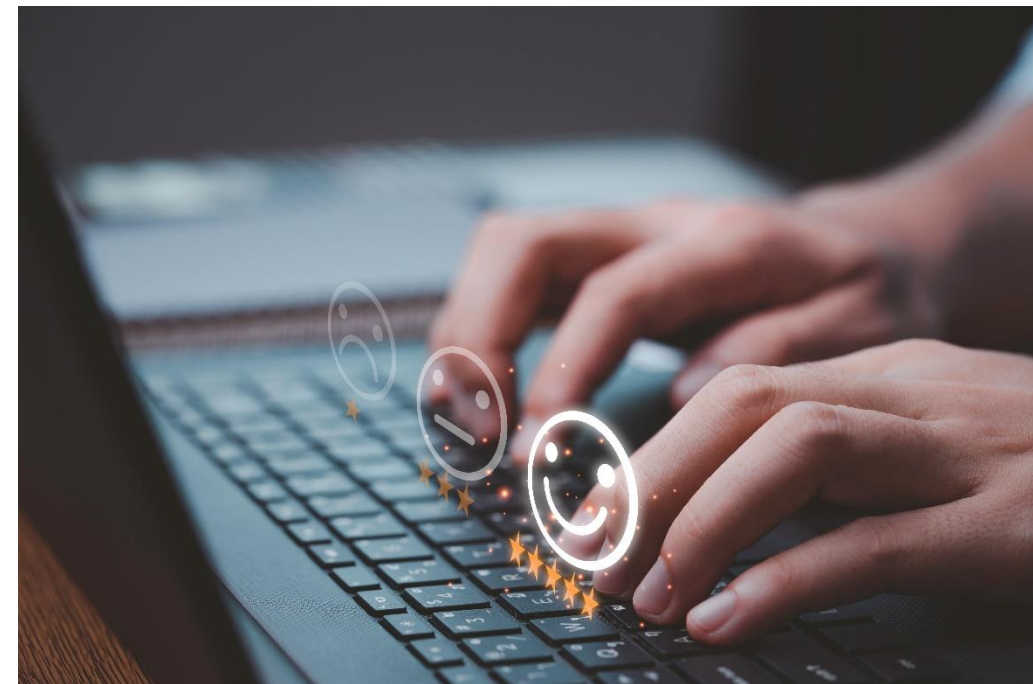
Quais as três características que mais valoriza no computador ideal para o(s) seu(s) educando(s)... ?

Três respostas possíveis



40% prescindem da marca se isso significar comprar um computador mais barato

Preço e Durabilidade foram as características mais frequentemente mencionadas em 1º lugar. No entanto, a capacidade de armazenamento e os processadores/memória também são valorizados. Importa salientar que só 10% referiram a marca como sendo um dos três critérios que mais valorizam. 40% dizem mesmo estar dispostos a prescindir da marca se isso significar comprar um computador mais barato. Já 29% abdicam de ser um computador portátil e 28% preferem um preço baixo à qualidade da placa gráfica ou dos processadores.

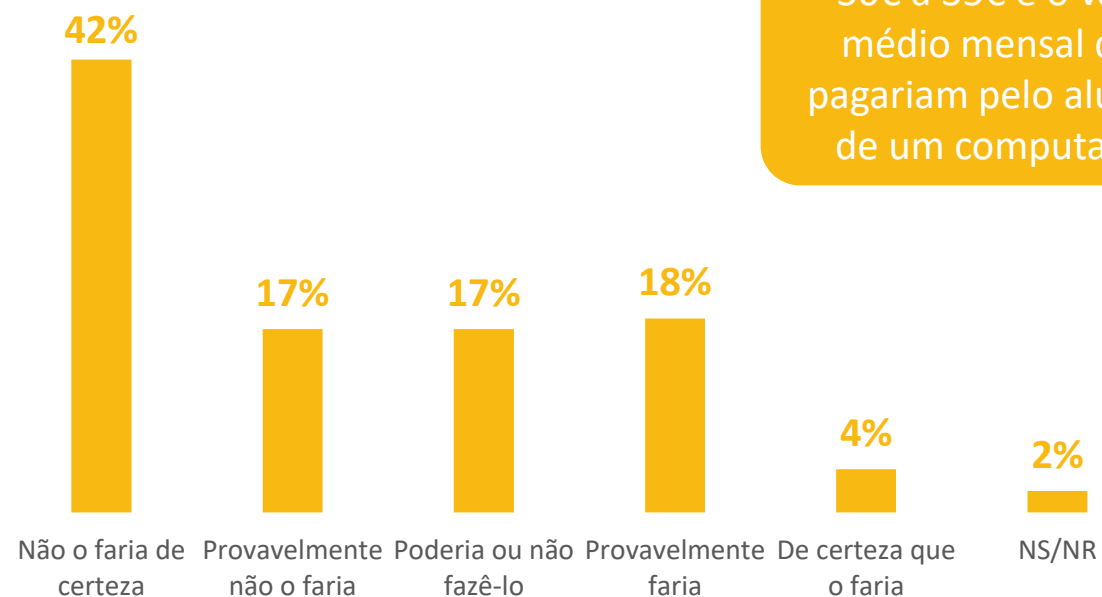


22% ALUGARIAM EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS PARA OS SEUS EDUCANDOS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Se fosse uma opção, qual a probabilidade de alugar equipamentos tecnológicos como computadores, tablets, telemóveis,...?

Resposta única



30€ a 35€ é o valor médio mensal que pagariam pelo aluguer de um computador

A probabilidade de alugar é maior no 2º ciclo (28%), no superior (26%) e no 3º ciclo (24%). É igualmente maior entre encarregados de educação com estudantes no ensino público (23%) do que no privado (12%); entre os indivíduos de classe média (28%); e na Grande Lisboa (37%). Os encarregados de educação estariam dispostos a pagar, por exemplo, entre 30€ a 35€ por mês em média pelo aluguer de um computador.

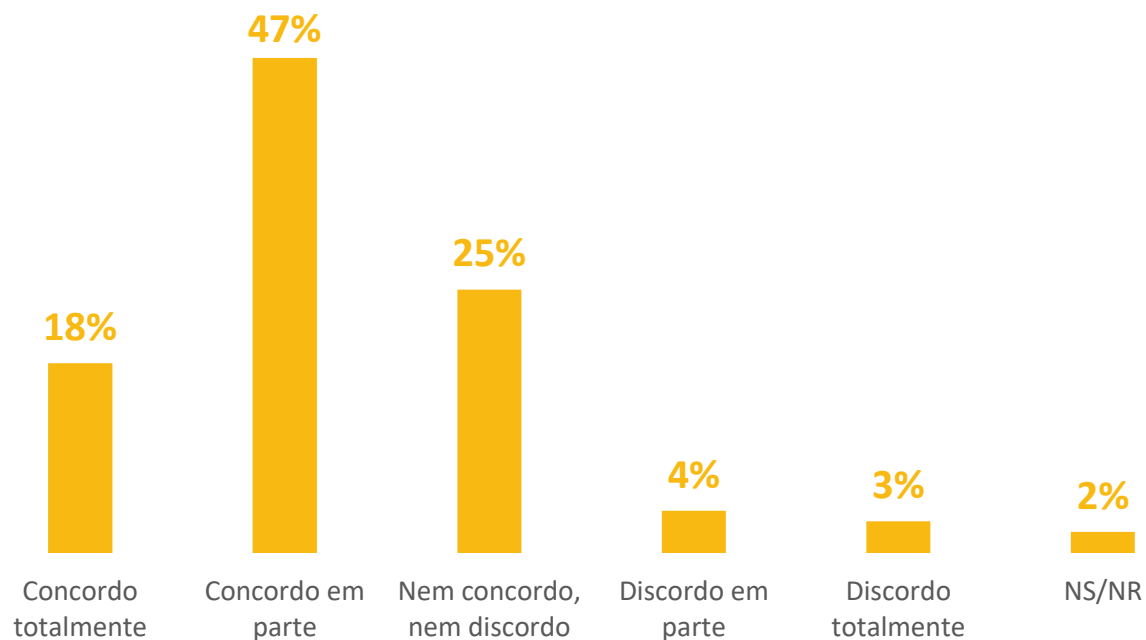


65% DOS ENCARREGADOS CONCORDAM QUE “AS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E DIGITAIS SÃO UMA BOA ALTERNATIVA PARA PROTEGER O MEIO AMBIENTE”

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Até que ponto concorda que “as soluções tecnológicas e digitais são uma boa alternativa para proteger o meio ambiente”?

Resposta única



A aliança entre tecnologia e ambiente é vista como positiva pela maioria dos encarregados de educação, sendo mais assinalada no 3º ciclo (67%), no ensino público (64%) e na Grande Lisboa (73%).



3

SUSTENTABILIDADE E CONSUMO

As famílias têm cada vez mais em consideração o impacto no ambiente quando fazem as suas compras para o regresso às aulas. Procurámos saber quais as ações que colocam em prática e de que forma estas decisões influenciam as suas intenções de consumo.

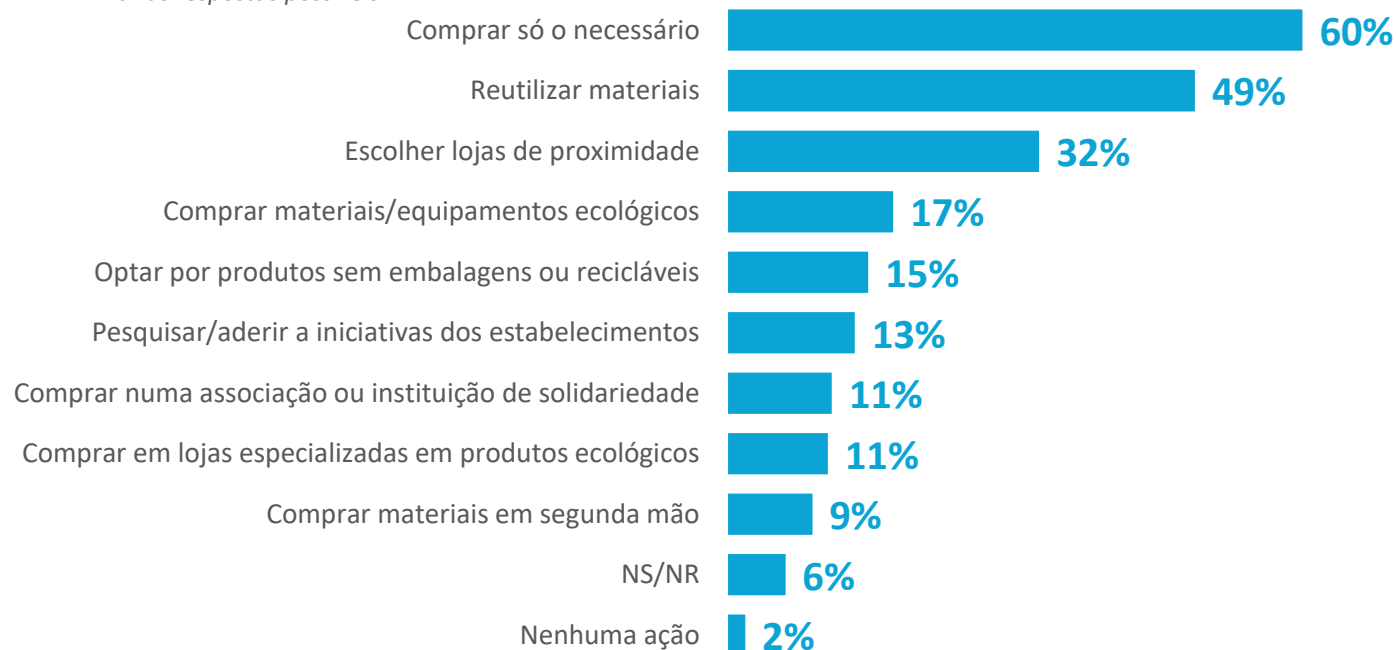


4 EM 10 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO AINDA CONSIDERAM NÃO SER FÁCIL TORNAR AS COMPRAS MAIS SUSTENTÁVEIS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Colocará alguma das seguintes ações em prática para tornar as suas compras no regresso às aulas mais sustentáveis?

Várias respostas possíveis



Quanto mais avançado é o ciclo de estudos, mais encarregados de educação considera que é fácil tornar as compras do regresso às aulas mais sustentáveis – sendo de 51% no Pré-Escolar e de 65% do ensino superior. Há mais opiniões favoráveis a esta ideia na região Norte (71%) e na Grande Lisboa (70%) e menos no Centro (41%). Comprar só o necessário (60%) é a prática mais comum em todos os ciclos de ensino, excetuando no ensino superior onde se destaca em primeiro a reutilização de materiais (63%).

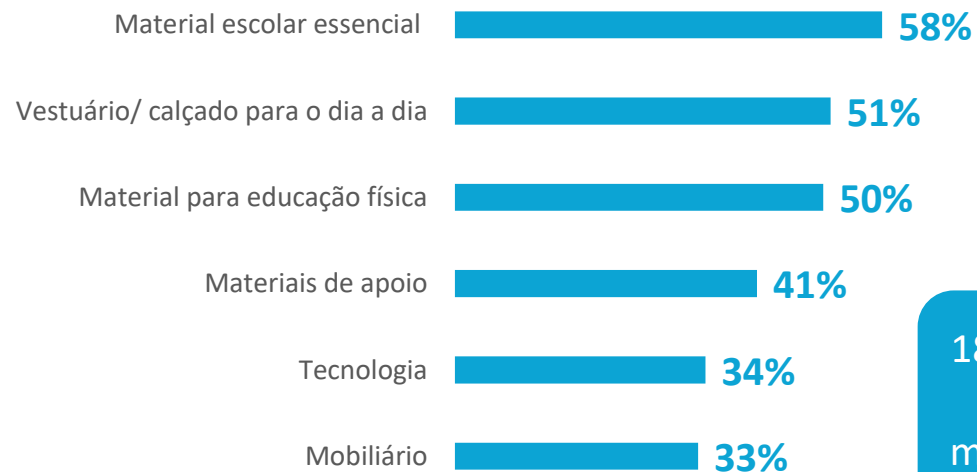


12% TENCIONAM QUE MAIS DE METADE DO MATERIAL ESCOLAR QUE VÃO COMPRAR SEJA SUSTENTÁVEL

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Para os grupos de materiais que vou ler qual a probabilidade de optar por alternativas sustentáveis?

Soma das respostas 4 e 5, numa escala de 1 a 5, em que 5 significa "De certeza que sim" e 1 "De certeza que não"



18% estão dispostos a pagar mais por materiais sustentáveis

A preferência por materiais sustentáveis é maior no ensino superior - com 72% a dizer que, pelo menos, algum do material será ecológico - e menor no 2º ciclo (59%). Há também uma maior procura entre os encarregados de educação com filhos no ensino público (24%) e em Lisboa (79%).

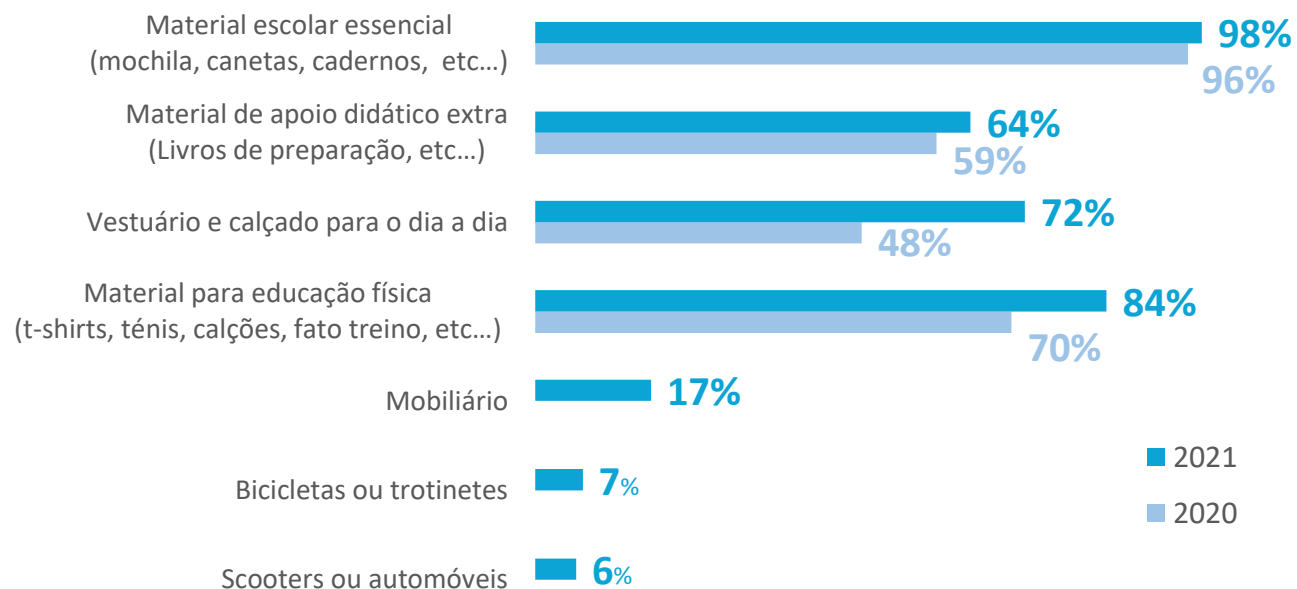


GASTOS MÉDIOS PREVISTOS DE 335€ COM AS COMPRAS NO REGRESSO ÀS AULAS – EM LINHA COM 2020 (340€)

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Especificamente para o próximo ano escolar, tenciona comprar...

Várias respostas possíveis



Os gastos médios estimados para o próximo ano letivo estão em linha com o que foi gasto em 2020 (340€). O Material escolar essencial (98%), para educação física (84%), a roupa e calçado (72%) e o material de apoio (64%) continuam a liderar as intenções de compra. A maioria (8 em cada 10) faz as compras nas 2 semanas antes das aulas iniciarem.

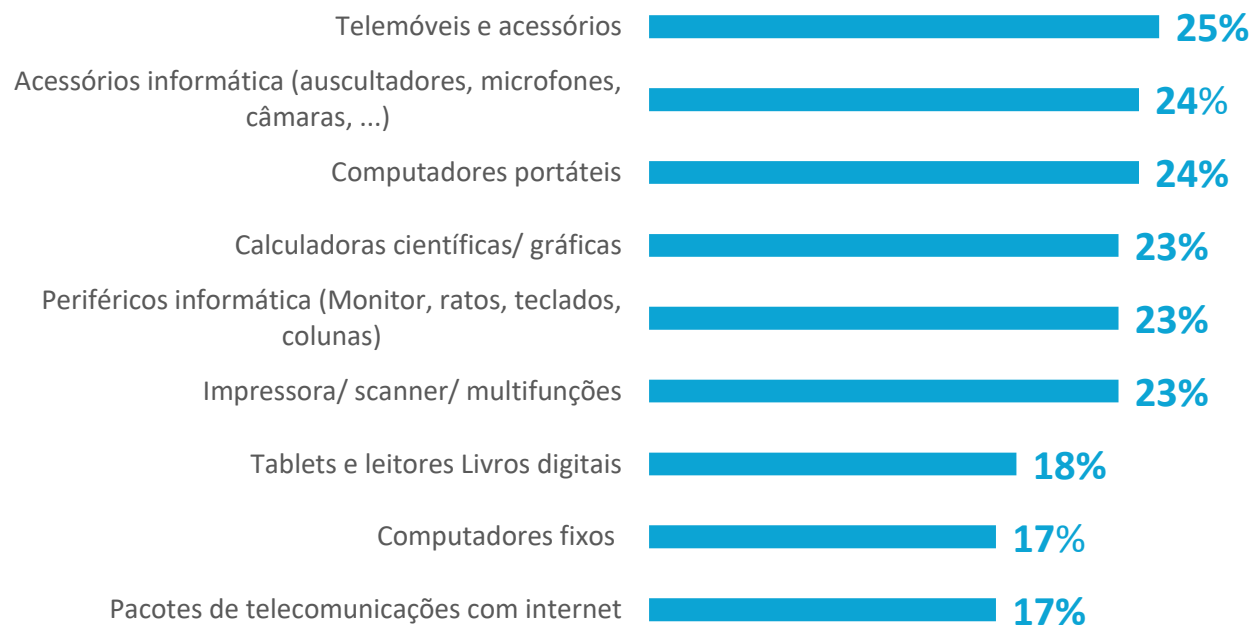


58% TENCIONAM COMPRAR EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Especificamente para o próximo ano escolar, tenciona comprar...

Várias respostas possíveis



A procura por equipamentos tecnológicos é maior a partir do 3º ciclo – nomeadamente por computadores portáteis e fixos (24% e 18%), calculadoras (29%), periféricos (25%) e Impressoras (23%). É, no entanto, a partir do secundário e no ensino superior que ganha maior expressão, com valores registados acima da média. Há também uma maior intenção de comprar produtos tecnológicos no ensino privado do que no público.

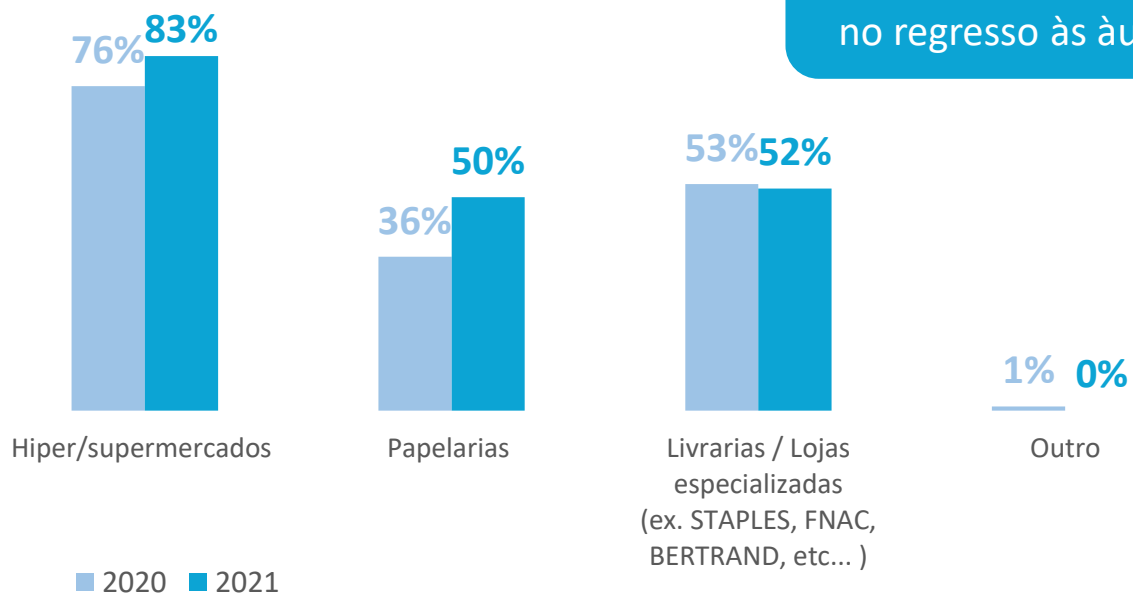


COMPRA DE MATERIAL ESCOLAR CONTINUA A SER FEITA PRINCIPALMENTE EM HIPER/SUPERMERCADOS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Em que tipo de estabelecimento fez ou pensa fazer as suas compras para o regresso às aulas (seja material escolar, livros de apoio, etc...)?

Várias respostas possíveis



Os hiper/supermercados são preferidos na Grande Lisboa (85%), na região Norte (91%) e na região Centro (83%). No entanto, os hiper/supermercados encontram mais concorrência das Livrarias/ Lojas especializadas no Grande Porto (74% Especialistas vs 77% hipermercados). Os hiper/supermercados passam para segundo lugar na região Sul (76%), onde as papelarias são os estabelecimentos mais procurados (80%). É também no Grande Porto (36%) e na região Sul (33%) onde encontramos mais encarregados de educação a dizer que irão realizar tanto compras *online* como em lojas físicas.



4

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira é estável para a maioria dos encarregados de educação, mas $\frac{1}{4}$ está numa situação pior. Neste contexto, procurámos compreender como conciliam a gestão do seu orçamento familiar e o consumo para o regresso às aulas.

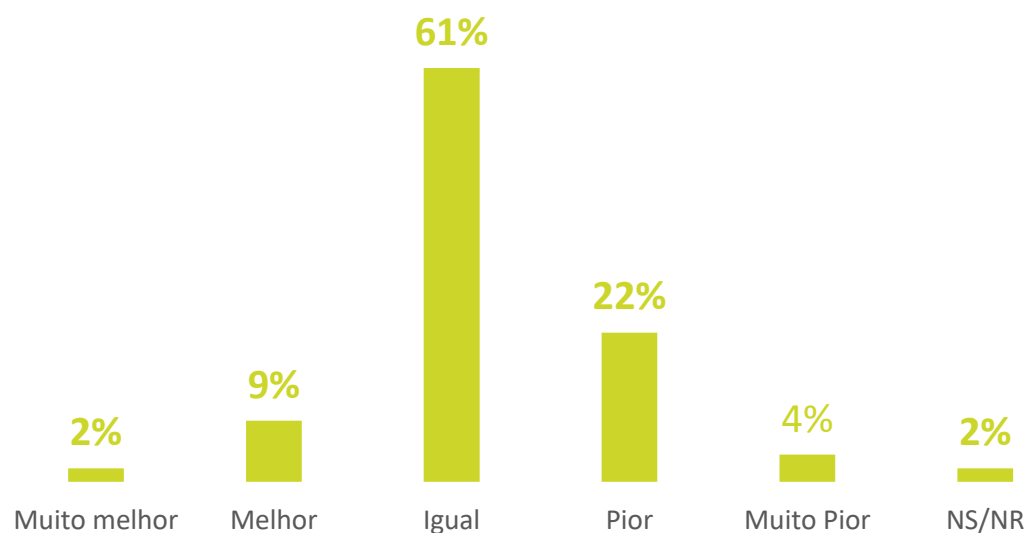


MAIORIA CONSIDERA QUE A SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA É IGUAL À DO ANO LETIVO ANTERIOR. 26% DIZEM QUE ESTÁ PIOR

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Quando comparado com o ano letivo anterior, diria que a sua situação financeira está hoje?

Resposta única



Há mais encarregados de educação com estudantes no 2º ciclo a dizer que a situação financeira é hoje melhor (15% - soma de “muito melhor” e “melhor”); e mais a dizerem que a sua situação é pior no Secundário (38%). Geograficamente, é na Grande Lisboa (35%) que encontramos mais expressão de melhoria financeira e no Grande Porto (47%) onde se verifica maior agravamento.

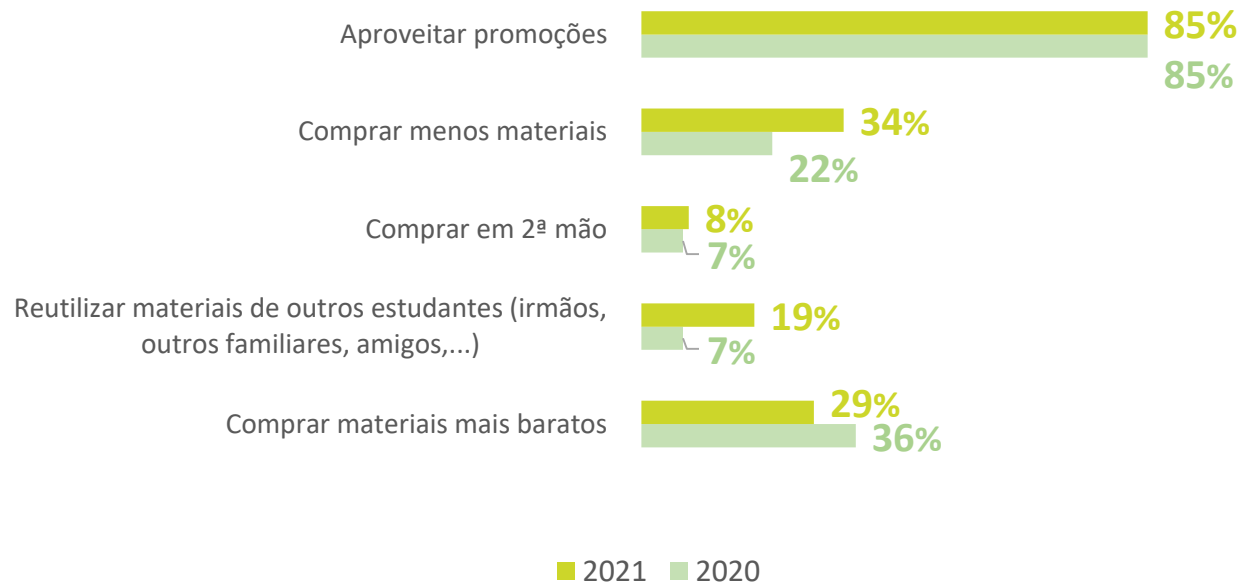


62% VÃO TER DE POUPAR NO REGRESSO ÀS AULAS. HÁ MAIS ENCARREGADOS A COMPRAR MENOS E REUTILIZAR MAIS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Como tenciona poupar?

Respostas espontâneas, várias respostas possíveis



A maioria tenciona fazer poupanças aproveitando promoções. No entanto, verifica-se aumento face ao ano anterior do número de encarregados de educação que compram menos materiais (+12 p.p.) e que vão reutilizar de outros estudantes (+12 p.p.). É no Grande Porto (74%) que mais encarregados de educação dizem que terão de poupar este ano.

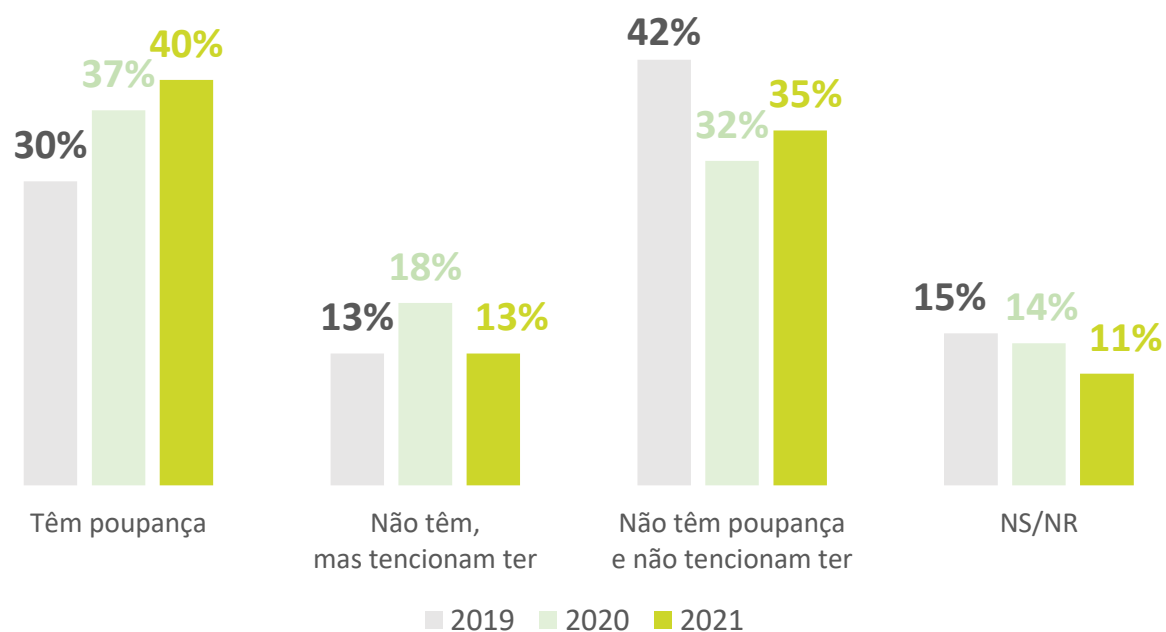


AUMENTAM OS QUE TÊM POUPANÇA PARA A EDUCAÇÃO FUTURA DOS ESTUDANTES

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Tem alguma poupança constituída para educação futura dos seus filhos? E prevê constituir alguma poupança para educação futura dos seus filhos?

Resposta única



É na Grande Lisboa (47%), na região Norte (45%) e no Centro (46%) que mais encarregados de educação têm uma poupança constituída para os estudos; este valor é de apenas 24% no Grande Porto. 43% dos encarregados de educação com estudantes no 1º Ciclo dizem ter poupança. São cerca de 35% no 2º e 3º ciclos.



22% UTILIZAM CARTÃO DE CRÉDITO NAS COMPRAS DO REGRESSO ÀS AULAS – É O VALOR MAIS BAIXO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Utilizará cartão de crédito para as suas compras de Regresso às Aulas em aproximadamente que montante?

Resposta única



2 em cada 10 encarregados de educação tencionam utilizar o cartão de crédito no regresso às aulas, sendo este o valor mais baixo dos últimos 5 anos – sendo de 33% em 2020, 26% nos dois anos anteriores e de 41% em 2017. Já o montante a gastar aumenta cerca de 40 euros entre os que tencionam utilizar cartão de crédito. A intenção de pedir um crédito pessoal para despesas do regresso às aulas é inferior, com apenas 1 em cada 10 encarregados a ponderar essa opção.

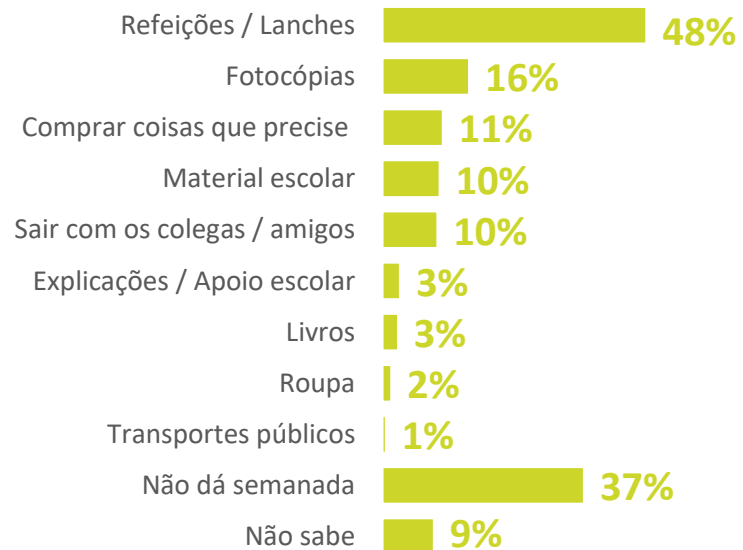


63% DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DÃO SEMANADA AOS ESTUDANTES A SEU CARGO

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

Em que costuma utilizar, o(s) estudante(s) a seu cargo, a semana que disponibiliza?

Respostas espontâneas



No 1º (74%) e 2º ciclo (60%) são menos os encarregados com a prática de dar uma semana aos estudantes, sendo mais comum no ensino superior (93%) e no secundário (78%). Esta prática que é também mais comum a Norte (29%). O valor médio da semana é de 25€ e destina-se principalmente a alimentação. Este montante acompanha a evolução dos ciclos de ensino, sendo cerca de 19€ no 1º ciclo e de 41€ no Superior.



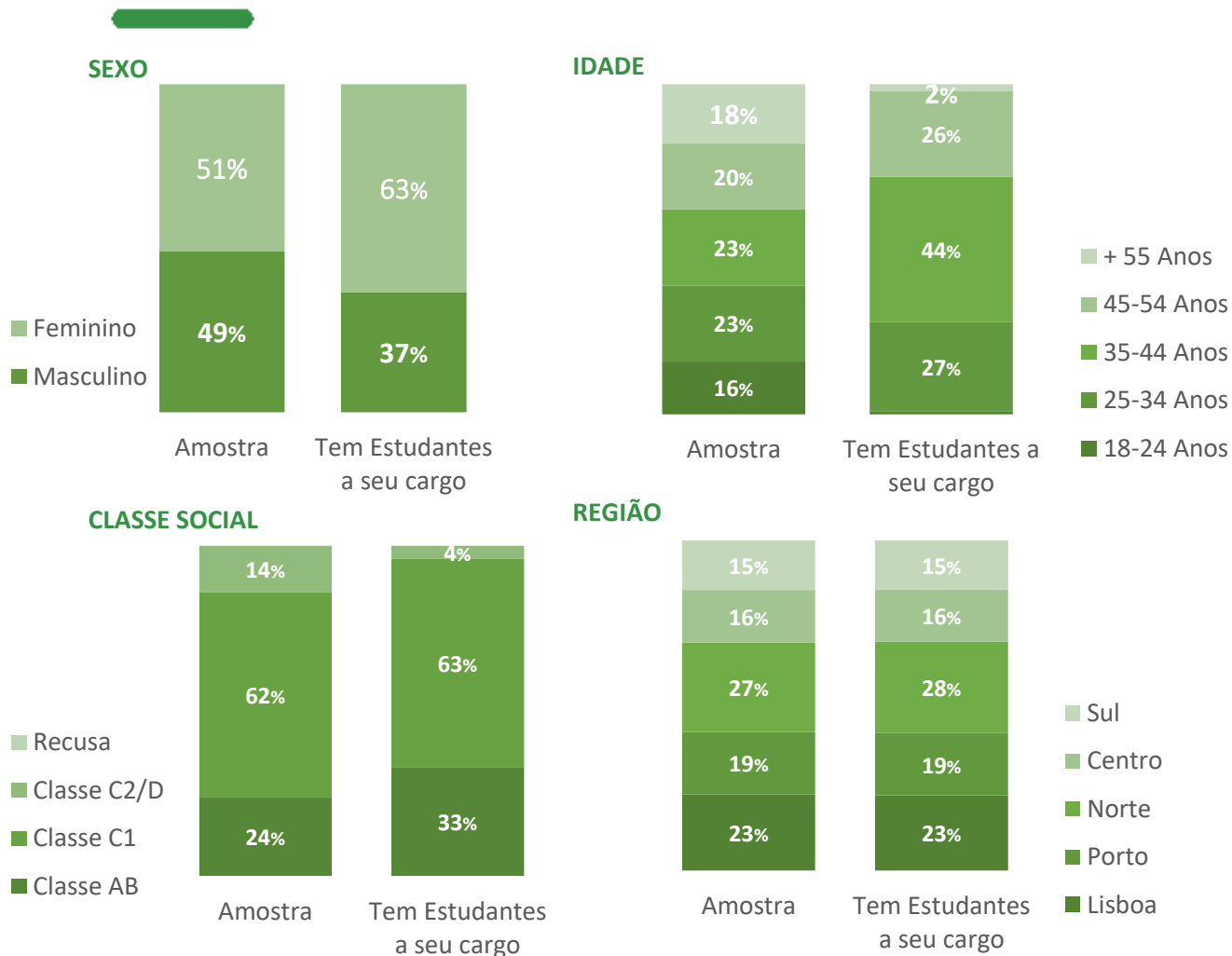
ANEXO METODOLOGIA



METODOLOGIA

PERFIL DA AMOSTRA

BASE: TOTAL DE CONTACTOS (1305) VS TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)



TARGET:

- Indivíduos de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos
- Residentes em Portugal Continental
- Que tenham dependentes em idade escolar

METODOLOGIA E AMOSTRA:

- Estudo conduzido através de entrevistas telefónicas assistidas por Computador (CATI)
 - Foram feitos 1305 contactos para realizar **502 entrevistas** representativas do universo em estudo
 - erro máximo associado de + 4.4 p.p. para um intervalo de confiança de 95%
- As entrevistas foram conduzidas por intermédio de questionário estruturado de perguntas fechadas, fornecido pelo Cetelem, com a duração máxima de **12 minutos**.
- Foram realizados contactos representativos da população e estratificados por: Distrito; Sexo e Idade para encontrar o target do estudo
- As entrevistas foram conduzidas por uma equipa de entrevistadores Nielsen, que receberam treino específico para o presente estudo.

Datas Trabalho de Campo: 13 a 19 de agosto 2021



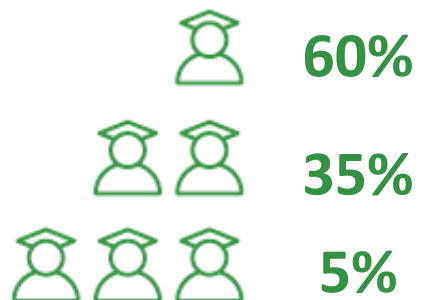
METODOLOGIA

PERFIL DA AMOSTRA

BASE: TOTAL DE CONTACTOS (1305) VS TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (502)

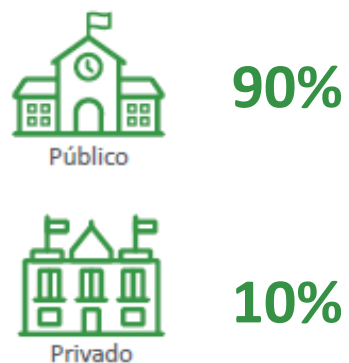
38%
dos Portugueses
têm estudantes a
seu cargo

Nº Estudantes a Cargo



Media: 1,46 estudantes por agregado

Tipo de Ensino



Grau de Ensino

